

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais — Agrupamentos 1, 2 e 3 e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto:

A FORMA JUSTA

- 1 Sei que seria possível construir o mundo justo
As cidades poderiam ser claras e lavadas
Pelo canto dos espaços e das fontes
O céu o mar e a terra estão prontos
- 5 A saciar a nossa fome do terrestre
A terra onde estamos – se ninguém atraíçoasse – proporia
Cada dia a cada um a liberdade e o reino
– Na concha na flor no homem e no fruto
Se nada adoecer a própria forma é justa
- 10 E no todo se integra como palavra em verso
Sei que seria possível construir a forma justa
De uma cidade humana que fosse
Fiel à perfeição do universo
- 15 Por isso recomeço sem cessar a partir da página em branco
E este é meu ofício de poeta para a reconstrução do mundo

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética III*,
2.ª ed., Lisboa, Caminho, 1996

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Transcreva os elementos do texto em que se prefigura o «mundo justo».
2. Explícite os sentidos produzidos pelas formas verbais «seria» (vv. 1 e 11), «poderiam ser» (v. 2) e «propria» (v. 6).
3. Apresente uma interpretação possível para a frase: «se ninguém atraçoasse» (v. 6).
4. Explique em que se fundamenta a convicção do sujeito poético de que «seria possível construir o mundo justo».
5. Caracterize o papel que o «eu» atribui a si próprio «para a reconstrução do mundo».

GRUPO II

Na peça *Felizmente Há Luar!* assumem particular relevância o tema da opressão e o efeito cénico da luz.

Fazendo apelo à sua experiência de leitura, apresente, de entre os dois aspectos referidos, aquele que para si se revelou mais significativo nesta obra de Luís de Sttau Monteiro. Desenvolva a sua opinião num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituem (ex.: /2000/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

V.S.F.F.

139/3

GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e vinte e seis palavras, num texto de **noventa e cinco a cento e vinte** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as observações apresentadas em final de página.

- 1 Na segunda metade deste século, os problemas [do ambiente] agudizaram-se e tornaram-se uma questão de primeira linha na opinião pública, por duas ordens de razões. Por um lado, a explosão económica do pós-guerra, cega às condicionantes ambientais, acarretou níveis sem precedentes de degradação ambiental, em extensão e rapidez. Por
- 5 outro lado, a progressiva democratização política e o advento¹ da sociedade da informação colocaram a generalidade dos cidadãos perante as notícias e as imagens assustadoras de sucessivas catástrofes ambientais, das marés negras à mortandade das baleias, dos despejos de resíduos tóxicos às vacas loucas, da destruição das florestas às alterações climáticas.
- 10 Nos anos 70, as maiores reacções da sociedade civil em prol² do ambiente provieram dos recém-criados movimentos ecologistas, com uma postura declaradamente política e anti-sistema. Esses movimentos não conseguiram grande adesão popular, mas colocaram o ambiente na primeira linha das preocupações sociais e forçaram as instituições «respeitáveis» (partidos, governos, empresas, organizações internacionais) a levar o
- 15 ambiente a sério. Nos anos 80 e 90, a sensibilidade ambiental dos cidadãos em geral atingiu níveis bastante elevados. O ambiente tornou-se politicamente correcto. Os movimentos de cidadãos, agora ditos ambientalistas, passaram a tentar mudar o sistema por dentro, tornaram-se mais técnicos, mais eficientes e mais apoiados pela opinião pública – embora não menos incómodos para os poderes vigentes.
- 20 Ao nível internacional, podemos citar, como marcos mais mediáticos dessa evolução, duas conferências das Nações Unidas: a Conferência de Estocolmo sobre a Ecologia Humana, em 1972, e a Conferência do Rio de Janeiro sobre Ambiente e Desenvolvimento (vulgo³ CNUAD ou Eco 92), em 1992.
- O próprio nome das conferências indica uma alteração de paradigma⁴ das relações
- 25 ambiente-economia: em 1972, o ambiente e a economia ainda eram entendidos como forças opostas, entre as quais era necessário procurar um «equilíbrio razoável» [...]; em 1992, generalizou-se o conceito de «desenvolvimento sustentado», assente no reconhecimento de que as perspectivas do desenvolvimento socioeconómico e da salvaguarda do ambiente não requerem apenas um equilíbrio, mas são complementares e indissoluvelmente inter-
- 30 dependentes.

João Joanaz de Melo, «Ambiente ou Morte da Natureza Mal-Amada»,
Notícias do Milénio, Lisboa, Ed. Jornais Grupo Lusomundo, 1999

¹ *advento*: chegada.

² *prol*: defesa.

³ *vulgo*: designação corrente.

⁴ *paradigma*: modelo.

Observações:

1. Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (oitenta palavras como limite mínimo, e cento e trinta e cinco como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

2. De acordo com o critério de contagem adoptado nesta prova – já explicitado no grupo II –, o fragmento a seguir transcrito é constituído por dezoito palavras: «Nos/ anos/ 70,/ as/ maiores/ reacções/ da/ sociedade/ civil/ em/ prol/ do/ ambiente/ provieram/ dos/ recém-criados/ movimentos/ ecologistas/».

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I **100 pontos**

1. 20 pontos
 Conteúdo (12 pontos)
 Organização e correcção linguística (8 pontos)
2. 20 pontos
 Conteúdo (12 pontos)
 Organização e correcção linguística (8 pontos)
3. 15 pontos
 Conteúdo (9 pontos)
 Organização e correcção linguística (6 pontos)
4. 20 pontos
 Conteúdo (12 pontos)
 Organização e correcção linguística (8 pontos)
5. 25 pontos
 Conteúdo (15 pontos)
 Organização e correcção linguística (10 pontos)

GRUPO II **40 pontos**

- Conteúdo 24 pontos
 Organização e correcção linguística 16 pontos

GRUPO III **60 pontos**

- Conteúdo 24 pontos
 Organização e correcção linguística 36 pontos

Total **200 pontos**